

Preparatórios para a jornada

Desde o fim da segunda edição do EdTech Hackathon em maio de 2023, a equipe esteve empenhada em levar os seis membros para a Alemanha. Não só isso, nosso objetivo era passar pelas três cidades em que se situam as universidades organizadoras do evento, com a responsabilidade de representar nossas universidades e o projeto SignLink. Ao longo de 2023, lançamos uma nova identidade visual do produto, passamos por mentorias de pré-acelerações para amadurecer esta que foi a ideia que levou o prêmio do Hackathon no Goethe Institut em 2023.

Após inúmeras tentativas de crowdfunding, contatos à entidades e empresas alemãs no Brasil, bem como o ato de empreendedorismo individual por nossos membros (Thiago fez de ganhar hackathons a sua fonte de renda; Caio por meses foi à porta da sua faculdade vender brigadeiros para angariar fundos para a viagem), a viagem se tornou cada vez mais possível. No meio do caminho, chegamos ao pódio do Santander X University Awards, nos motivando ainda mais a tornar a viagem realidade.

Um dos principais desafios de planejar uma viagem para um país para o qual nenhum dos seis membros visitou foi definitivamente conciliar o *orçamento, a logística e o timing*. As três universidades eram situadas formando um triângulo que cobria a República Alemã e encontrar a ordem de visitação ótima se assemelhava a um problema de otimização matemática (felizmente, no nosso time tínhamos 3 cientistas da computação, um economista e um informata biomédico). Começamos em Münster, em seguida fomos a Munique e, por fim, à capital, Berlim. As viagens intermunicipais foram feitas por trem, o que nos possibilitou atravessar o país e aproveitar as belezas naturais que uma viagem de avião não nos proporcionaria.

A Viagem - desafios, descobertas e conexões

Ao longo de 10 noites em solo alemão, visitamos três cidades incríveis e acumulamos dezenas de horas de atividades em mais de 15 centros de inovação, campi, laboratórios e até mesmo na embaixada do Brasil em Berlim. Mais para uma viagem de negócios do que um período de lazer, um dos principais desafios foi administrar nosso tempo para fazer jus à pontualidade alemã. Apesar do fuso horário, a chegada na pacata cidade de Münster como nosso primeiro destino, foi a escolha certa: caminhamos pelas ruas espaçosas, desviando de bicicletas pelo centro histórico da cidade; visitamos o campus belíssimo desta instituição e fomos recebidos calorosamente pela equipe do *Brazil Centre*, bem como aos contatos dos centros de inovação desta região próxima à Holanda.

Após duas noites no noroeste alemão, pegamos a Deutsche Bahn em direção à Baviera: Munique. Um contraste imenso com Münster, a começar pela ausência de bicicletas e os grandes prédios comerciais, tudo isso junto à grande presença de elementos da cultura de *Bayern*. As atividades em Munique foram intensas, acompanhando o ritmo frenético da capital tecnológica da Alemanha: visitamos a Universidade Técnica de Munique e suas diversas instalações, bem como centros de inovação voltados ao desenvolvimento de tecnologias de ponta.

Relatório De Viagem - Sign Link (11 a 22 de março)

Nossa jornada na Alemanha se encerra em Berlim. Lá, ficamos surpresos ao saber que se trata da cidade mais inovadora da Europa, após Londres, em termos de números de Startups. Concordamos unanimemente que Berlim é um universo à parte. Uma mistura entre dinamismo, jovialidade, mas de exemplo de infraestrutura e diversidade. Um momento de grande destaque entre as atividades foi sem dúvida a reunião bilateral e apresentação na Embaixada do Brasil em Berlim, que nos abriu portas para diversas agências de fomento globais, bem como à rede diplomática do Itamaraty pelo mundo.

Berlim foi capaz de agradar os gostos de todos devido a sua imensidão de eventos, centros de inovação e atividades histórico-culturais. Com o término das atividades de divulgação e networking da Sign Link, nossos membros puderam relaxar um pouco e curtir museus, a famosa *night-life* de Berlin e outras atrações a leste e a oeste do antigo Muro.

Essa viagem foi um marco não somente ao projeto que teve início no *German Brazilian EdTechHackathon*, mas à jornada profissional e pessoal de todos os membros da equipe. Alguns tiraram seu primeiro passaporte para poderem participar da viagem, outros foram pela primeira vez em uma viagem de negócios. Abaixo, um relato de um dos nossos membros, Caio Quintana, sobre as oportunidades antes, durante e pós viagem à Alemanha.

Relato de Juiz de Fora - Caio Quintana conta sua experiência na viagem

Minha primeira viagem à Alemanha foi uma experiência que ultrapassou todas as expectativas e me deixou maravilhado com a riqueza cultural, a inovação e o espírito empreendedor do país. Além disso, pude testemunhar de perto como o impacto positivo de projetos como o da Sign Link, pode transformar vidas ao ensinar línguas de sinais internacionais para as mais diversas pessoas. E isso só foi possível a partir do apoio que tivemos desde o *German-Brazilian edtech hackathon* e de todos os representantes das universidades, bem como dos nossos mentores que estiveram presentes no hackathon e que nos orientaram e reencontraram na Alemanha.

Durante toda a minha estadia na Alemanha, tive a oportunidade de estabelecer contatos valiosos com universidades, centros de startups e a embaixada. Esses contatos não apenas enriqueceram minha compreensão do cenário educacional e empresarial alemão, mas também abriram portas para colaborações e parcerias visando ao desenvolvimento e expansão da Sign Link em território alemão.

Os encontros com universidades proporcionaram insights e mentorias sobre as últimas pesquisas e inovações em diversas áreas do conhecimento. Os centros de startups, por sua vez, foram verdadeiros Hubs de criatividade e empreendedorismo, onde ideias inovadoras ganham vida e transformam-se em soluções práticas para os desafios do mundo, valendo-se de tecnologias de ponta e do engajamento de diversas pessoas impressionantes.

A visita à embaixada foi um momento de conexão e diálogo bilateral. Além de discutir aspectos relacionados aos negócios e parcerias comerciais, também exploramos oportunidades para o desenvolvimento pessoal e cultural. A diplomacia entre países tornou-se tangível em cada interação, e a possibilidade de acordos bilaterais e projetos conjuntos entre a Sign Link e órgãos

Relatório De Viagem - Sign Link (11 a 22 de março)

brasileiros ao redor do mundo abriu um horizonte de possibilidades emocionantes e um potencial de impacto enorme que desejamos.

Em resumo, minha primeira viagem internacional sendo para a Alemanha foi muito mais do que uma simples jornada de negócios. Foi uma experiência enriquecedora que expandiu meus horizontes, desafiou minhas percepções e fortaleceu minha determinação em promover mudanças positivas no mundo. A Sign Link e os contatos estabelecidos com universidades, centros de startups e a embaixada representam apenas o começo de uma jornada emocionante rumo à colaboração internacional e à construção de um futuro mais inclusivo e interconectado.

Além disso, é inegável a receptividade e hospitalidade de todos que nos receberam e auxiliaram na concretização dessa viagem, desde os centros brasileiros das universidades até os mentores que nos reencontraram na Alemanha e todas as pessoas com quem nos conectamos durante a estadia. Espero que nossa experiência possa contribuir futuramente para novos estudantes, pesquisadores e pessoas interessadas em ir para a Alemanha e desenvolver suas ideias nesse país que pode propiciar experiências enriquecedoras.

Agradecimentos

Gostaríamos de agradecer imensamente a todos que tornaram essa viagem um sucesso. Aos representantes de cada uma das universidades que visitamos, tanto no Brasil quanto na Alemanha: Laura e Katy na Uni Münster; Sören e Anna na TUM; Christian, Kim, Kamila e Nora, na FUBerlin. A longa jornada de planejamento e intermediação entre países foi fundamental para nos proporcionar uma programação incrível. Nos sentimos muito bem acolhidos em cada local que estivemos durante a viagem e essa sensação foi possível graças ao incansável empenho de cada um de vocês.

Aos apoiadores do EdTech Hackathon, incluindo o DWIH São Paulo, Goethe Institut e ReEdu. Muito obrigado por investirem no futuro de iniciativas que têm potencial real para transformar a educação no Brasil e Alemanha por meio da tecnologia.

A todos que colaboraram com a nossa vaquinha e acreditaram em nosso potencial, Vielen Dank! (Muito obrigada).

Relatório De Viagem - Sign Link (11 a 22 de março)



Visita ao KIEZ, centro de inovação e incubação de startups no ramo de IA. Em Berlim.



Apresentação do projeto na Embaixada do Brasil em Berlim.



Frente ao Prédio da Reitoria da Universidade de Münster



Após visita ao TUM AI, fomos a um food quarter em Munique com o David, Presidente interino da organização estudantil de destaque em IA na Europa.



Apresentação da Sign Link no REACH Euregio, em Münster. Centro de aceleração de startups voltado à região de North Rhine-Westphalia.